



Somos seus discípulos, Jesus

“Jesus chamou os doze discípulos” (Mt 10,1)



Comissão Diocesana Bíblico-Catequética
Diocese de Amparo

CELEBRAÇÃO FAMILIAR

XI Domingo do Tempo Comum ¹

Ex 19,2-6a | Sl 99 | Rm 5,6-11 | Mt 9,36-10,8

¹ Preparar no ambiente onde acontecerá a celebração: 1) uma pequeno altar com toalha; b) Uma bíblia, de onde serão proclamadas as leituras; c) um crucifixo; d) uma vela; e) se possível, flores e uma foto da família; f) se possível, um pão e a partilha do mesmo ao fim da celebração entre os participantes.

Diocese de
Amparo



Orientações catequéticas ao presidente ² da celebração sobre a liturgia desse fim de semana:

11º Domingo do Tempo Comum ³

Neste domingo, a Palavra que vamos refletir recorda-nos a presença constante de Deus no mundo e a vontade que Ele tem de oferecer aos homens, a cada passo, a sua vida e a sua salvação. No entanto, a intervenção de Deus na história humana concretiza-se através daqueles que Ele chama e envia, para serem sinais vivos do seu amor e testemunhas da sua bondade.

A **primeira leitura** apresenta-nos o Deus da “aliança”, que elege um Povo para com ele estabelecer laços de comunhão e de familiaridade; a esse Povo, o Senhor confia uma missão sacerdotal: Israel deve ser o Povo reservado para o serviço do Senhor, isto é, para ser um sinal de Deus no meio das outras nações.

A **segunda leitura** sugere que a comunidade dos discípulos é fundamentalmente uma comunidade de pessoas a quem Deus ama. A sua missão no mundo é dar testemunho do amor de Deus pelos homens - um amor eterno, inquebrável, gratuito e absolutamente único.

O **Evangelho** traz-nos o “discurso da missão”. Nele, Mateus apresenta uma catequese sobre a escolha, o chamamento e o envio de “doze” discípulos (que representam a totalidade do Povo de Deus) a anunciar o

² Orienta-se a preparação prévia de um comentário que oriente ao momento de partilha da palavra. Se a celebração é feita entre pais e filhos, esta função é destinada aos pais.

³ Meditação recolhida do site Dehonianos.com (Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus). [Clique aqui para acessar a meditação completa sobre cada leitura.](#)

“Reino”. Esses “doze” serão os continuadores da missão de Jesus e deverão levar a proposta de salvação e de libertação que Deus fez aos homens em Jesus, a toda a terra.





Momento Celebrativo-Catequético:

Refrão Orante:

*Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra; inunda meu ser,
permanece em nós! (3x)*

[Clique aqui para ouvir o canto no YouTube](#)

P.: Fiquemos em pé para iniciarmos nosso momento de oração, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo

T.: Amém!

P.: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam conosco

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu do amor de Cristo.

Introdução ao Mistério do dia:

L.1: Louvamos ao Senhor por estarmos reunidos em família para juntos celebrarmos. Neste domingo em que retomamos o tempo comum, precisamos estar atentos ao chamado que Deus faz a cada um de nós. Abramos o nosso coração e alegremo-nos com a presença do Senhor em nosso meio.

T- Obrigado, Senhor, pelo vosso infinito amor e por estar sempre conosco.

L.2: Neste domingo, celebramos o décimo primeiro domingo do Tempo Comum. Na primeira leitura de hoje iremos ver que Deus pede a Moisés que anuncie ao povo de Israel uma livre aliança, onde eles seriam propriedade especial de Deus, os escolhidos dentre todos os povos, tornando-se assim uma uma nação consagrada.

T- Nós também somos o povo escolhido por Deus.

L.3: Jesus é o Bom Pastor, mesmo quando nos encontramos cansados e abatidos Ele não desiste de nós, pelo contrário, vem em nosso auxílio. No evangelho vemos o chamado dEle aos discípulos, e hoje Ele chama a cada um de nós para sermos misericordiosos e solidários diante de tantas situações de sofrimento ao nosso redor. Somos convidados a continuar a missão de compartilhar a boa nova de Jesus, pois a colheita é grande e os operários são poucos.

T- Ajudai-nos Senhor na missão de anunciar o teu reino que também é nosso.

Momento Penitencial

P.: Diante do coração do Senhor que é rico em misericórdia e sempre nos oferece vida nova, vamos reconhecer que somos pecadores e que precisamos sempre do perdão de Deus em nossas vidas.

(Instante em silêncio)

P.: Arrependidos, cantemos:

[Clique aqui para ouvir o canto no YouTube](#)

Senhor que viestes salvar / Os corações arrependidos
Piedade, Piedade / Piedade de nós / Piedade, Piedade /
Piedade de nós

Ó, Cristo que viestes chamar / Os pecadores humilhados
(Refrão)

Senhor que intercedeis por nós / Junto a Deus Pai que nos
perdoa
(Refrão)

P.: Deus todo-poderoso tende compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a Vida Eterna.

T.: Amém!

Hino de Louvor

P.: Inundados pela alegria da ressurreição, rezemos juntos este Hino de Louvor:

T.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos Nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.



Oração:

P.: OREMOS!

(Apresentemos nossas intenções)

P.: Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém!

Liturgia da Palavra ⁴

P.: Com respeitoso silêncio e profunda piedade vamos nos sentar e escutar as leituras que nos serão proclamadas no dia de hoje:

L.1: Ex 19,2-6a

L.2: Sl 99

L.3: Rm 5,6-11



Aclamação ao Evangelho

⁴ As leituras devem ser proclamadas a partir da Bíblia que a família possui em casa. Ao final das leituras do novo e do antigo testamento, o leitor diz: “Palavra do Senhor”, e todos respondem: Graças a Deus.

(Todos de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia

*V.: O reino do céu está perto! Converti-vos, irmãos, é preciso!
Crede todos no evangelho!*

[Clique aqui para ouvir esse canto no Youtube](#)

P.: Mt 9,36-10,8

P.: O Senhor esteja conosco!

T.: Ele está no meio de nós!

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo João⁵

T.: Glória a vós, Senhor!

(Momento de silêncio, sentados, para meditar sobre a palavra que foi proclamada e para que ela crie raízes em nossos corações)

(O presidente da celebração inicia fazendo uma reflexão sobre as leituras proclamadas e depois anima para que cada participante diga que impacto essa Palavra de Deus teve em sua vida)

⁵Após ter feito essa introdução, traça o sinal da cruz sobre o evangelho na Bíblia com os dedos e inicia a proclamação

(Ícone bizantino do século XVI atualmente no Museu Bizantino e Cristão de Atenas.)

Profissão de Fé

P.: Vamos, juntos e em pé, professar nossa fé:

T.: Creio...

Preces

P.: Roguemos a Deus que enviou o Espírito Santo para ser Luz santíssima do coração de todos os fiéis; e digamos:

R. Iluminai, Senhor, o vosso povo!

L.1: Bendito sejais, Senhor Deus, nossa luz, que para vossa glória nos fizestes chegar a este novo dia. Rezemos:

L.1: Vós, que iluminastes o mundo com a ressurreição do vosso Filho, fazei brilhar, pelo ministério da Igreja, esta luz pascal sobre a humanidade inteira. Rezemos:

L.1: Vós, que, pelo Espírito da verdade, esclareceste os discípulos de vosso Filho, enviai à vossa Igreja este mesmo Espírito, para que ela permaneça sempre fiel à vossa mensagem. Rezemos:

L.1: Luz dos povos, lembrai-vos daqueles que ainda vivem nas trevas, e abri-lhes os olhos do coração para que vos reconheçam como único Deus verdadeiro. Rezemos:

L.1: Vós que santificastes a vida de família junto com Maria e José, ensinaí a todos os que moram nesta casa a pôr em prática, uns para com os outros, a doação de si mesmos, que governa e fortalece a vida de família. Rezemos:

L.1: Vós que com Maria e José santificastes a vida de família, dignai-vos ficar conosco nesta casa para que os que aqui moram nunca sintam-se desamparados de seus cuidados e misericórdia. Rezemos:

(intenções livres)

P: Oh Deus de amor, que cuida de nós, vossos filhos e filhas, ouvi os pedidos que hoje vos apresentamos confiantes em vossa providência e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém!

Comunhão Espiritual

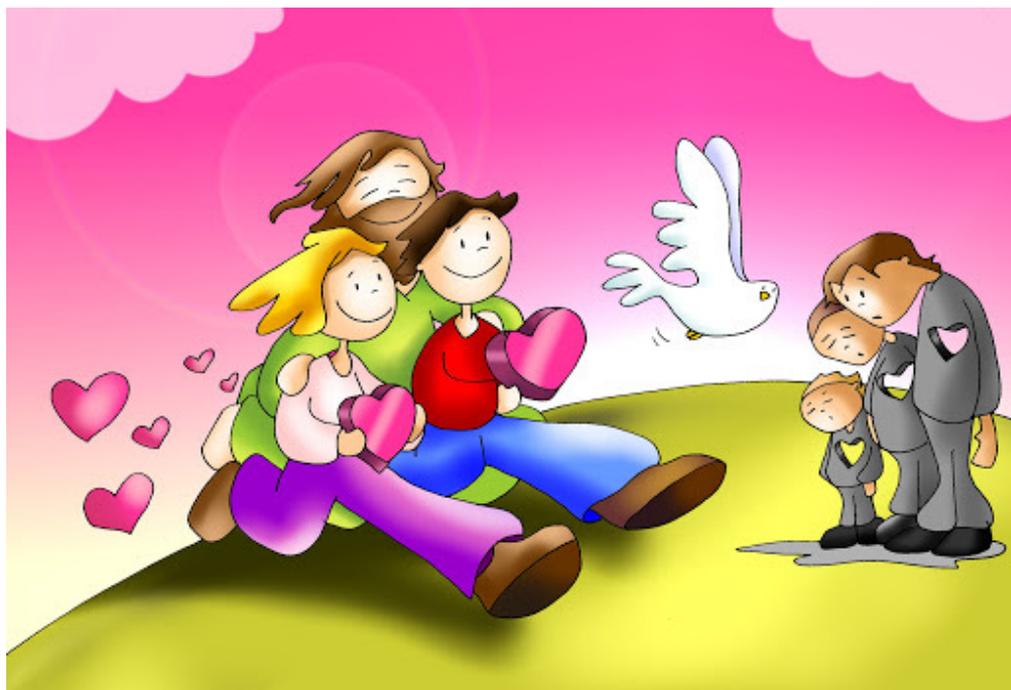
P.: Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,20). Com essa promessa, Jesus fala de Sua Divina presença sempre em nosso meio. E ao instituir a Eucaristia, estando sentado a mesa com os seus amigos, tomando o pão e o vinho, deu graças e o partiu aos seus discípulos, e por fim, pediu que fizéssemos sempre a mesma coisa em memória Dele. No entanto, vivemos um tempo em que não podemos recebê-Lo sacramentalmente, nem participar presencialmente de Seu Sacrifício redentor, que se realiza na Missa, mas podemos fazer nossa comunhão espiritual.

T.:**Santo Tomás ensina que é possível receber o Sacramento antes mesmo de recebê-lo dentro de seu ritual, tão somente pelo fato de haver o desejo por parte do fiel.**

L.1: Sendo assim, podemos perceber que a comunhão espiritual inflama a alma no Amor de Deus, aproxima-a e une-a verdadeiramente ao mesmo Jesus que está presente no Santíssimo Sacramento.

L.2: Por isso, vamos direcionar o nosso olhar para o mais profundo de nosso ser, e encontrar lá o desejo de mantermos uma comum união com Ele. É preciso vencer

toda presunção de autossuficiência, de prepotência, e encontrar em nossa alma humana um local que só pode ser habitado pelo amor de Deus, que nos impele a também amá-lo e a amar o nosso próximo.



P.: Rezemos, juntos, a oração que Jesus nos ensinou:

T.: Pai nosso...

P.: Vamos, agora, rezar essa oração, escrita por Santo Afonso para esse momento de comunhão espiritual:

T.: “Meu Jesus, eu creio que estais realmente presente no Santíssimo Sacramento do Altar. Amo-vos sobre todas as coisas, e minha alma suspira por Vós. Mas, como não posso receber-Vos agora no Santíssimo Sacramento, vinde, ao menos espiritualmente, a meu coração. Abraço-me convosco como se já estivésseis comigo: uno-me Convosco inteiramente. Ah! não permitais que torne a separar-me de Vós. Amém”

(Podemos nos sentar para um momento de silêncio) - Após o momento de silêncio, pôde-se ouvir este canto, que nos ajuda a entrar no clima de oração. [Clique aqui para ouvir no Youtube](#)

Oração de benção do Lar

P.: Nos coloquemos de pé, e supliquemos a benção de Deus sobre nosso lar, rezando:



T.: Oh, Pai, que com bondade paterna não deixais de atender às necessidades do ser humano, derramai a vossa bênção sobre esta família e este lar; e santificai os seus moradores com o dom de vossa graça, para que, aproximando-nos do seu amor, cheguem

um dia ao Reino dos céus para nós preparado. Por Cristo, nosso Senhor, Amém!

Consagração a Nossa Senhora

P.: Consagremos essa semana e toda nossa família ao cuidado e a intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe.

Rezemos:

T.: Ave Maria...

Ritos Finais

P.: Supliquemos a benção de Deus sobre nós, para encerrarmos esse nosso momento de oração em família.

P.: O Senhor esteja conosco!

T.: Ele está no meio de nós!

P.: Desça sobre cada um de nós a benção do Deus Todo-poderoso, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,

T.: Amém!



Canto Final

[Clique aqui para ouvir esse canto no Youtube](#)

*Uma entre todas foi a escolhida
Foste tu Maria serva preferida
Mãe do meu Senhor
Mãe do meu Salvador*

*Maria cheia de graça e consolo
Venha caminhar com teu povo
Nossa Mãe sempre serás!*